

Cheques acrescentam novos nomes ao esquema

Angela Romito

O cruzamento das informações recebidas pela subcomissão de bancos, que está sendo feito pelo Prodasen, vai esclarecer se as altas somas encontradas nas contas bancárias dos parlamentares, que tiveram seu sigilo bancário quebrado, têm origem no esquema de corrupção do Orçamento ou se se referem a um inocente empréstimo. Neste caso está o deputado Ibsen Pinheiro (PMDB-RS), em cujo extrato foi encontrado ontem um depósito de cerca de 30 mil dólares.

A mudança de comportamento dos integrantes da subcomissão, que ontem evitavam os jornalistas, foi o indício de que novas informações poderiam derrubar argumentos de parlamentares que, mencionados pelo ex-assessor do Senado, José Carlos Alves dos Santos, negavam veementemente seu envolvimento, como ocorreu com Ibsen Pinheiro. Nova lista foi dada pelo próprio relator-geral da CPI, deputado Roberto Magalhães (PFL-PE), que ficou enfiado na subcomissão por mais de duas horas.

Ao sair, Magalhães tentou se

esquivar dizendo apenas que estavam aparecendo o que ele qualificou de "surpresas". Surpresa, para Magalhães, era o "aparecimento de nomes que não se esperava". Sem querer nominar quem "não se esperava", Magalhães novamente despistou, dizendo tratarem-se de pessoas em geral envolvidas com o esquema do deputado João Alves (PPR-BA).

Um outro parlamentar ligado à subcomissão, porém, ponderou que o aparecimento do nome de Ibsen Pinheiro pode ser surpresa para Magalhães, mas não para os que têm trabalhado com o material dos bancos, a partir das informações de José Carlos. Há, porém, uma concordância de que Ibsen não tenha se aproveitado diretamente do esquema para enriquecer, mas apenas para penetrar pequenos ganhos utilizados em viagens.

Esse mesmo parlamentar, no entanto, alertou para o fato de que o depósito na conta de Ibsen não vem diretamente de João Alves. Há, segundo ele, uma malha bem montada, uma espécie de quadrangulação, em que um mesmo valor vai passando de con-

ta para conta. Por isso, os membros da subcomissão consideraram extramamente importante o cruzamento de informações feito pelo Prodasen.

Ilhas gregas — A CPI também já tem provas de envolvimento no esquema dos senadores Henrique Almeida (PFL-AP) e Ronaldo Aragão (PMDB-RO). Mas o que vem surpreendendo é a informação de que os chamados sete anões do orçamento tomarão importantes decisões para a Comissão Mista de Orçamento durante uma aprazível viagem de navio às ilhas gregas. Os sete anões tiveram a companhia, na viagem, de Ibsen Pinheiro.

Os integrantes da CPI do Orçamento, embora tenham considerado brilhante o depoimento do deputado Ricardo Fiúza (PFL-PE), já estão convencidos de seu envolvimento com o esquema, principalmente quando de sua passagem pelo Ministério da Ação Social, sendo considerada certa a inclusão de seu nome na lista dos que terão proposta a cassação de seus mandatos por falta de decoro.

JFFERSON RUDY



A subcomissão de bancos se reúne com o relator da CPI e decide começar a diligência pelo Banco Cidade